



*Ismar
Becker*

beckerismar@gmail.com

Último cartão amarelo

O segundo turno das eleições presidenciais de 2022 mostrou um país dividido em três partes, sendo que uma delas (uns 25%) não optou por nenhum dos dois candidatos. Quatro meses depois do novo governo assumir, é provável que o terço que escolheu o atual Presidente já tenha diminuído significativamente. Vamos tentar projetar o que pode acontecer?

PRIMEIRAS DERROTAS

Se fosse um jogo de futebol, o governo teria levado dois gols em menos de oito minutos. O primeiro foi a suspensão da votação do Projeto de Lei das Fake News, que responsabiliza as plataformas de mídias sociais por permitir posts contra o Estado democrático, contra a criança e adolescente, racismo, entre outros. Por medo de perder, a votação foi adiada sem previsão de data da votação.

O segundo foi um gol, praticamente mais da metade do time, ficou parado vendo o adversário entrar com bola e tudo. A tentativa de mudar a lei do Marco Regulatório do Saneamento, foi rejeitada por 285 deputados e aprovada por somente 136. Como o governo tem, teoricamente, 222 deputados na sua base fiel, só 61% deles apoiaram esta pauta puramente ideológica. Partidos que tem cargos no governo (União Brasil e PP) não deram um único voto.

CARTÃO AMARELO

A distribuição dos votos na Câmara dos Deputados, deveria deixar o Presidente mais cauteloso. Teoricamente ele tem o apoio de 222(43,4%), dos quais cem são do Avante, PSD, MDB e Cidadania, cuja tendência fisiológica é conhecida. Na votação do Marco Regulatório, só 12 destes 100 votaram com o governo. Como esta surra não foi suficiente, o PR insiste em tentar mudar a lei da privatização da Eletrobrás, um enorme cabide de empregos, que encarece a energia elétrica no Brasil. Foi ai que o Presidente da Câmara, tirou seu cartão amarelo com o recado direto “O governo deve compatibilizar sua agenda progressista à maioria congressual conservadora e liberal na economia”. Tradução em uma conta de português de padaria:

513(deputados) - 122(base fiel) = 391 - (49 a mais do necessário para aceitar impeachment)

Para deixar o recado mais claro, Arthur Lira emendou na última terça-feira, em uma reunião com empresários em Nova York: ‘A principal reforma que o Congresso vai ter que brigar diariamente é reforma de não deixar retroceder tudo o que já foi aprovado no Brasil’. Tradução para quem não entendeu que ganhou a eleição por um fiapo: Não aceitamos retrocessos.

O QUE MUDOU?

Mesmo aqueles que por opção (ou falta de) votaram no PR, estão surpresos com incontinência verbal, aqui no Brasil e no Exterior. Como até seus opositores (eu incluído) reconhecem sua capacidade de negociação, desde antes do início do mandato, começou a temporada de caça aos culpados, ou causas destes erros. Modestamente me atrevo a apostar na combinação de três:

1. Síndrome do empreendedor em fim de carreira: “Comecei este negócio assim, fiz ele crescer, sempre deu certo, não tem porque mudar!” 2. Base ideológica polarizada: De tanto pregar o “nós x eles”, que tinha muito de pirotecnia, uma parcela significativa acreditou nisto, e quer tomar conta do governo. A base de apoio ampla, passou para uma minoria radicalizada. 3. Impacto mídias sociais nos parlamentares: Deputados e Senadores, vivem de verbas e votos. Precisam das primeiras para conseguir os segundos. Isto sempre foi assim. O que mudou é que as votações, e cobranças, são quase em “real time” nos grupos de WhatsApp, no Facebook ou no Instagram.

E AGORA LUIS?

Uma combinação de mercado recessivo (em parte por culpa das declarações dele), com juros altos pelos próximos muitos meses, decepção dos “raivinhos” do seu partido(sic!) com desgaste da imagem no exterior, não são um cenário alentador. Como o PR vai sair da sinuca de bico na qual se meteu, é a pergunta de um milhão de dólares, que evidentemente não sei responder. O que posso sugerir, para nós meros pagadores de impostos, é prudência e caldo de galinha, porque teremos tempos difíceis pela frente.

Acabou o governo que assumiu em janeiro!

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

Céu Azul
Turismo

CONHEÇA NOSSOS VEÍCULOS

ÔNIBUS • 2 ANDARES



SPRINTER • 13 LUGARES



Qualidade Mercedes Benz

**AGENDE JÁ A SUA VIAGEM,
COM CONFORTO E SEGURANÇA.**

47 99625.2601

viajar@ceuazulturismo.com.br

www.ceuazulturismo.com.br

AC A Gazeta

(47) 3203-0022

www.gazetasbs.com.br

editoria@gazetasbs.com.br
comercial@gazetasbs.com.br



Rua Marechal Floriano 22,
89.280-343 São Bento do Sul, SC
Direção - Cesar Celeski, DRT 3850/SC
Editores - Marcello Miranda
e Matheus Müller

Tiragem desta edição: **7.350** exemplares

Circulação: Planalto Norte Catarinense,
Piani e Rio Negro, PR

Editora Gazeta do Norte Ltda.
CNPJ 00.506.497/0001-14
Insc. Mun. 8832
Insc. Est. 25.725.180-4

Rio Negrinho - Rua Pedro Simões de Oliveira,
118 - Centro - (47) 3644-5082

Florianópolis
Rua Patrício Farias, 131 - Térreo - Sala 2.2 -
Itacorubi (48) 3031-0437 (48) 3222-0100
opec@scursalcgm.com.br

Impressão
Gráfica A Gazeta

Assinaturas: (47) **3203-0026**
assinaturas@gazetasbs.com.br

Desconto mensal Celesc/Samae R\$ 38,00
Online semestral R\$ 89,00
Online anual R\$ 174,00
Trimestral R\$ 134,00
Semestral R\$ 242,00
Anual R\$ 430,00
Anual, para Florianópolis R\$ 616,00